



"GAE/SAE 1809-05
5 de setembro de 2005

*Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais – Usiminas
Diretoria de Relações com Investidores
Sr. Paulo Penido Pinto Marques*

Prezados Senhores

Em notícia veiculada no jornal Gazeta Mercantil, edição de 05/09/05 consta, entre outras informações, que a Usiminas prevê para 2005 uma margem Ebitda de até 12 pontos percentuais menor do que os 47% registrados no segundo trimestre deste ano.

Solicitamos esclarecimentos sobre a notícia, bem como outras informações consideradas importantes.

Atenciosamente

*Nelson Barroso Ortega
Gerência de Acompanhamento de Empresas
Fone: (011) 3233-2063 / 3233-2222*

*Cc: CVM – Comissão de Valores Mobiliários
Sra. Elizabeth Lopes Rios Machado – Superintendente de Relações com Empresas
Sr. Valdir de Jesus Nobre – Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários.*

Belo Horizonte, 05 de setembro de 2005

À
Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA S/A
São Paulo - SP

At.: Sr. Nelson Barroso Ortega
Gerência de Acompanhamento de Empresas

Cc: CVM – Comissão de Valores Mobiliários
Sra. Elizabeth Lopes Rios Machado – Supte. De Relações com Empresas
Sr. Waldir de Jesus Nobre – Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários

Prezados Senhores,

Em atenção a sua carta GAE/SAE 1809-05 desta data, a qual solicita esclarecimentos da notícia veiculada pela Gazeta Mercantil na edição de 05/09/05, temos a esclarecer o seguinte:

- A Usiminas não apresentou projeções financeiras de seus resultados nas últimas reuniões com analistas da APIMEC, realizadas no Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo;



- Com relação a margem EBITDA da Companhia de 48% no primeiro semestre de 2005, (47% no 2º Trim/05), apenas foi comentado que, embora a Companhia esteja empenhando-se no sentido de preservar suas margens, poderá ocorrer uma redução, devido a fatos já conhecidos pelo mercado, a saber, o aumento do custo de algumas matérias primas e também pela redução nos níveis de preços internacionais do aço.

Portanto, acreditamos que a notícia, da forma como publicada, decorreu da interpretação do jornalista, tendo em vista termos mencionado também as nossas margens entre 1999 e 2003 que variam de 31% a 35%, e nossa margem do último ano foi de 46%.

Atenciosamente

Paulo Penido Pinto Marques
Diretor de Finanças e Relações com Investidores